



Ação conjunta mira trabalho escravo em Candeias

Em uma ação conjunta da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Polícia Militar, foi realizada, na sexta-feira (17/3), uma operação em combate ao crime de redução à condição análoga a de escravo, na zona rural de Candeias, no Sul de Minas.

Durante a ação foram resgatados de seis homens que estavam em condição análoga a de escravo em uma carvoaria. Dentre os trabalhadores, um seria menor de idade, com apenas 16 anos, e um idoso, com 60 anos.

Segundo apurado, os trabalhadores foram, em sua maioria, reunidos no Norte de Minas e levados para trabalhar na carvoaria.

Investigação

As primeiras informações chegaram à Delegacia em Candeias. Policiais civis da unidade realizaram levantamentos para a apuração dos fatos e acionaram o Setor de Fiscalização do MTE, policiais civis da Delegacia Regional em Campo Belo, além de militares que prontamente organizaram a operação deflagrada em menos de 48h do conhecimento do fato.

No curso das investigações, a Polícia Civil e os auditores fiscais verificaram que os trabalhadores estariam em condições degradantes de trabalho.

Segundo o delegado Hans Baia, o tempo de resposta das autoridades foi importante, tendo em vista a situação de vulnerabilidade dos trabalhadores e a necessidade urgente de tutelar os direitos fundamentais das pessoas. Ainda segundo Baia, “a integração da Polícia Civil com o Ministério do Trabalho e Polícia Militar de Candeias e Grupamento Ambiental permitiu o sucesso no resgate dos trabalhadores”, ressaltou.

Participaram da ação: equipes da Delegacia de Polícia em Candeias, com apoio de policiais civis da Regional em Campo Belo, a Polícia Militar de Candeias e a Polícia Militar do Meio Ambiente de Campo Belo (PMMG/MAMB), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).